



**CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA**

Bruna Feron

ANSIOLÍTICOS NA ODONTOLOGIA: UMA VISÃO ATUALIZADA

Santa Cruz do Sul

2022

Bruna Feron

ANSIOLÍTICOS NA ODONTOLOGIA: UMA VISÃO ATUALIZADA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, como requisito para obtenção do título de Cirurgiã-dentista.

Orientadora: Márcia Helena Wagner

Santa Cruz do Sul

2022

Bruna Feron

ANSIOLÍTICOS NA ODONTOLOGIA: UMA VISÃO ATUALIZADA

Este trabalho foi submetido ao processo de avaliação por banca examinadora do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC como requisito para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Prof. Dra. Márcia Helena Wagner

Professora Orientadora - UNISC

Prof. Dra. Magda de Sousa Reis

Professora Examinadora - UNISC

Cirurgiã-dentista Luana Raiter Zucuni

Examinadora

Santa Cruz do Sul

2022

RESUMO

O tratamento odontológico pode ser um grande desafio para certos indivíduos, seja na infância ou na vida adulta, vindo a desencadear episódios de ansiedade ou agravar os sintomas em pacientes que sofrem desse transtorno. A ansiedade nos consultórios odontológicos pode ser desencadeada por experiências adquiridas ou por influência de pessoas próximas e, se não tratada, pode levar ao indivíduo adiar e/ou cancelar as consultas odontológicas, podendo levar a uma saúde bucal precária. Objetivo: investigar a prescrição e uso de ansiolíticos. Metodologia: trata-se de um estudo transversal, analítico e quantitativo, o instrumento de pesquisa consistiu em um questionário elaborado no *Google Forms*. A pesquisa composta por 121 pessoas, dentre eles estão, cirurgiões-dentistas que atuam na rede pública da 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul, cirurgiões-dentistas professores do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), cirurgiões-dentistas da rede privada da cidade de Santa Cruz do Sul e estudantes do Curso de Odontologia da UNISC. Os dados coletados foram tabulados, inseridos em um banco através do programa Excel e analisados estatisticamente no software SPSS versão 25 com valor de $p < 0,05$. Resultados: os profissionais prescrevem o Diazepam previamente ao atendimento odontológico e são prescritos apenas para pacientes muito ansiosos. Conclusão: observou-se que os cirurgiões-dentistas têm uma visão atualizada sobre os ansiolíticos e prescrevem somente quando é de extrema necessidade.

Palavras-chaves: Ansiolíticos. Odontologia. Diazepam. Ansiedade. Prescrições.

ABSTRACT

Dental treatment can be a great challenge to certain group of people, in the childhood or in the adult life, causing anxiety problems or making it worse in patients who already suffer from this disorder. The anxiety, considering itself, in dental offices can occur by past lived experiences or influenced by closed people, and if it's not treated can make the patient postpone or even cancel the appointment already scheduled, resulting on a poor oral health. Objective: Investigating the prescription and the real use of anxiety medicines. Metodology: Referring to a cross-sectional, analytical and quantitative study, the searching instrument was a Google forms quiz. The research was answerd by 121 people, including dentists from the public service that belongs to the 28th health region in Rio Grande Do Sul State, dentist which are teachers on the Dentistry Course from Santa Cruz Do Sul Univesity (UNISC), dentists who have their private office on the same city and the students from the Dentistry Course on UNISC. The collected data were tabulated and inserted on a database through Excel program and consequently analyzed by SPSS software, 25th version, with the value $p < 0.05$. Results: The dentists prescribe "Diazepan" medicine previously the dental appointment, but this medicine is prescribed only to very anxious patients. Conclusion: It was observed the dentists have na updated vision about anxiolytics and only prescribe them on extremely necessary situations.

Key-Words: Anti-Anxiety Agents. Dentistry. Diazepam. Anxiety. Prescriptions

SUMÁRIO

| | |
|--------------------|---|
| 1 INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 CONCLUSÃO | 8 |
| REFERÊNCIAS..... | 9 |

1 INTRODUÇÃO

A ansiedade, descrita como um estado emocional, na maioria dos casos é momentânea. Contudo, ela associada ao consultório odontológico, pode ser um fator agravante aos problemas de saúde bucal dos indivíduos, pois estes criam uma resistência para a resolução e finalização dos tratamentos no consultório (MAYER *et al.*, 2019).

Ao decorrer de uma consulta odontológica, é visível que muitos pacientes apresentam ansiedade, gerando pânico ou pavor de se deparar com essa situação. Isso acarreta no indivíduo alterações em três níveis. No nível fisiológico, o qual sofre alterações no dia, ou no que antecede o dia da consulta. No nível cognitivo, que acarreta alterações como ilusões, pensamentos dramáticos, negativos e insatisfação pessoal. E, por último, no nível comportamental, associado à mudança como na alimentação, em que o indivíduo reduz o consumo de alimentos duros por causa da dor ao mastigar e frios pelo fato da sensibilidade dentária (DE MELONARDINO, ROSA, GIMENES, 2016).

Diante disso, os ansiolíticos, que atuam no sistema nervoso central controlando a ansiedade, os ansiolíticos, impedem que os pacientes tenham sintomas momentâneos ou que interfiram na vida destes e no procedimento odontológico. Dessa forma, como classe desse fármaco, temos os benzodiazepínicos, os quais têm uma baixa incidência de efeitos colaterais (BAEDER *et al.*, 2016).

Dessa forma, a pesquisa sobre ansiolíticos é relevante e exerce um papel importante dentro da odontologia, pois cada vez mais pacientes precisam ter o controle da ansiedade durante o atendimento odontológico (MAYER *et al.*, 2019). A partir disso, o foco da pesquisa envolveu a aplicação de um questionário intitulado o Uso de Fármacos na Odontologia. Sendo uma pesquisa transversal, a qual investiga o uso de uma gama de fármacos e um braço deste questionário abrange o uso de ansiolíticos, tem como principal item investigar a prescrição e uso de ansiolíticos na Odontologia no âmbito da 28ª Coordenação Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, bem como no Curso de Odontologia da UNISC e nos consultórios e clínicas odontológicas privadas da cidade de Santa Cruz do Sul.

Por fim, este estudo ajudará os profissionais terem mais conhecimento sobre o uso destes fármacos, dando capacidade e segurança para lidar com a ansiedade que

antecede ou ocorre durante o atendimento odontológico, pois, se ela não for tratada, pode agravar problemas na saúde geral dos pacientes (LOPES *et al.*, 2018).

2 CONCLUSÃO

Não é rotina dos cirurgiões-dentistas da 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul, realizar a prescrição do uso de ansiolíticos previamente ao atendimento odontológico.

A prescrição é feita apenas para pacientes muito ansiosos.

Os profissionais que prescrevem são especialistas em determinadas áreas.

O ansiolítico prescrito pelos participantes da pesquisa é o diazepam.

Há necessidade de maior conhecimento sobre os ansiolíticos, por parte dos profissionais, para indicar esse fármaco aos pacientes previamente ao atendimento odontológico.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Jimmy de Oliveira *et al.* Effectiveness and safety of oral sedations in adult patients undergoing dental procedures: a systematic review. *BMJ Open*, 2021.
- AVELAR, Luanne Priscilla Pereira *et al.* A prescrição de medicação psicotrópica e o conhecimento da portaria regulatória brasileira por cirurgiões-dentistas. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 27, p. 338-344, 2019.
- BAEDER, Fernando Martins. Conhecimento de pacientes sobre o uso de benzodiazepínicos no controle da ansiedade em Odontologia. *Rev Assoc Paul Cir Dent*, n.3, p.333-337, 2016.
- BENÍTEZ, M. Murillo *et al.* Association between dental anxiety and intraoperative pain during root canal treatment: a cross-sectional study. *International Endodontic Journal*, n.53, p.447–454, 2020.
- CARVALHO MCP, JUNQUEIRA LG, CERDEIRA CG, COSTA AMDD, SANTOS GB. Levantamento da situação de saúde mental e uso de ansiolíticos e antidepressivos por acadêmicos do curso de Odontologia de uma universidade do Sul de Minas Gerais. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 15, n. 1, p. 489-496, jan/jul. 2017.
- DE MELONARDINO, Ana Paula de; ROSA, Dieinifer Padovan; GIMENES, Marina. Ansiedade: detecção e conduta em odontologia anxiety: detection and conduct in odontology. v. 48, p. 76–83, 2016.
- GORDON, Dina *et al.* A critical review of approaches to the treatment of dental anxiety in adults. *Journal of anxiety disorders*, v. 27, n. 4, p. 365-378, 2013.
- GRISOLIA, Barbara Monteiro *et al.* Prevalence of dental anxiety in children and adolescents globally: A systematic review with meta-analyses. *International Journal of Paediatric Dentistry*, v. 31, n. 2, p. 168-183, 2021.
- JULIO, André Ricardo Rodrigues *et al.* Efeitos Adversos Associados ao Uso de Benzodiazepínicos no Controle de Ansiedade na Prática Odontológica: uma Revisão de Literatura. *Archives of health investigation*, v. 11, n. 2, p. 379–382, 2022.
- KLINGBERG, Gunilla; BROBERG, Anders G. Medo/ansiedade odontológica e problemas de manejo do comportamento odontológico em crianças e adolescentes: uma revisão da prevalência e fatores psicológicos concomitantes. *Revista Internacional de Odontopediatria*, v. 17, n. 6, pág. 391-406, 2007.
- LELIS, Karen de Cassia *et al.* Sintomas de depressão, ansiedade e uso de medicamentos em universitários. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, n. 23, p.09-14, 2020.
- LINO, Patrícia Azevedo *et al.* Anxiolytics, sedatives, and hypnotics prescribed by dentists in Brazil in 2010. *BioMed Research International*, v. 2017, 2017.

LOPES, Keyla Crystina da Silva Pereira; SANTOS Walquiria Lene dos. Transtorno de ansiedade. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, v. 1, n. 1, p. 45–50, 2018.

MAYER, Trícia Murielly Andrade de Souza *et al.* Prevalência de ansiedade relacionada ao tratamento odontológico em adolescentes: revisão integrativa da literatura. *Arch Health Invest*, v.8, n.3, p.145-149,2019.

MONTE, Ingrid Cordeiro *et al.* Uso de métodos para controle do medo e da ansiedade odontológicos por cirurgiões-dentistas da cidade de Fortaleza. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 56894-56916, 2020.

RODRIGUES, Lorena Walesca Macedo; REBOUÇAS, Pedro Diniz. O uso de benzodiazepínicos e N2O/O2 na sedação consciente em Odontopediatria. *Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep*. n.1, p.555-59, 2015.

SHARMA, Vikas *et al.* Comparative Study Between Oral Lorazepam and Diazepam as Sedation in Oral and Maxillofacial Surgery. *Journal of Maxillofacial and Oral Surgery*, v. 18, n. 2, p. 256–259, 2019.

TEOH, Leanne *et al.* Comparison of Dental Benzodiazepine Prescriptions From the U.S., England, and Australia From 2013 to 2018. *American Journal of Preventive Medicine*, v. 61, n. 1, p. 73–79, 2021.

VASAKOVA, Jana *et al.* Midazolam and Its Effect on Vital Signs and Behavior in Children Under Conscious Sedation in Dentistry. *Institute of Physiology of the Czech Academy of Sciences, Prague Czech Republic*, v. 69, n,2, p.305-314, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION *et al.* World mental health report: transforming mental health for all: executive summary. In: *World mental health report: transforming mental health for all: executive summary*. 2022.